

Saiba como limpar CPF negativado para conseguir crédito



Ser impedido de fazer compras a prazo, não conseguir empréstimos em banco, ter um cartão de crédito negado são algumas das consequências para quem está com o **CPF negativado**. Para saber se o seu nome está nessa condição, **é preciso consultar o cadastro de empresas especializadas nesse serviço, que registra a inadimplência de consumidores**. Os dados são repassados por empresas que contrataram a consultoria, formando um banco de dados.

"No momento em que alguma empresa for conceder um crédito, ela faz consulta ao CPF e verifica o histórico do consumidor nos últimos cinco anos. **Quanto mais dívidas ele tiver no histórico, pior pagador ele é classificado e menos crédito no mercado vai conseguir**", explica Aline Maciel, gerente da Serasa, uma das empresas que prestam o serviço especializado.

Enquanto as empresas que contratam o serviço podem consultar qualquer CPF, **o consumidor pode checar nas plataformas disponíveis apenas a sua situação**. Para saber se está negativado, é preciso fazer um registro informando nome completo e data de nascimento, que vai gerar um *login* e uma senha. Gratuitamente, além da Serasa, é possível consultar a condição de acesso a crédito no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), que é administrado pela Boa Vista. No SPC Brasil, o serviço é pago.

Ao acessar a plataforma, o consumidor fica sabendo se é considerado bom ou mau pagador, além disso pode negociar a dívida com a intermediação da empresa de consulta de crédito. O período para ser negativado depende do estado - em São Paulo são 20 dias, mas em outros o prazo é menor, de dez dias. As dívidas podem ser consultadas, liquidadas ou parceladas. **A Serasa, por exemplo, tem um cadastro com quase 65 milhões de CPFs inadimplentes**, o que soma mais de 200 milhões de dívidas.

Aline Maciel explica que **a prescrição da negativação do CPF, que ocorre após cinco anos**, diz respeito ao nome constar no cadastro. "Aquela dívida não restringe mais o crédito do consumidor, mas ele continua devendo", afirma. No cadastro da Serasa, por exemplo, o consumidor, mesmo tendo saído da restrição de crédito, pode consultar as dívidas e negociá-las.

A gerente **alerta para os riscos de fraude, com envios de boletos falsos para negociação de dívidas**. "Os fraudadores acionam as pessoas pelo WhatsApp, dão uma condição super baixa, e as pessoas que já estão devendo acabam pagando esses boletos fraudulentos. O consumidor deve olhar o boleto para ter certeza que ele é verdadeiro", destaca. Ela orienta ainda que sejam procuradas as plataformas ou as empresas onde se contraiu a dívida para confirmar a oferta de negociação.

Agência Brasil